

Vitor defende nova mobilização pela ZPE

O governador quer Estado, prefeituras, bancada federal e empresários unidos numa ação política para implantar a ZPE no Estado

O governador Vitor Buaz propôs ontem que seja formada novamente uma forte ação política entre o Governo do Estado, prefeituras, banca federal e classe empresarial, visando a conseguir a definitiva autorização para a implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no Espírito Santo. Durante uma solenidade ocorrida na manhã de ontem no Palácio Anchieta, quando fez um relatório sobre a sua viagem a Washington, Vitor disse que o trabalho conjunto visa a "pressionar o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CNZPE) e garantir que a ZPE venha para o Espírito Santo".

Ele lembrou da recente passagem do presidente Fernando Henrique Cardoso por Vitória, quando prometeu que a ZPE da Serra estava garantida. Quase dois meses após a promessa, o colegiado ainda não teve agendada data da reunião para discutir se aprova ou não a concessão da ZPE capixaba. "Segundo palavras do próprio presidente, e como a ZPE é um projeto antigo, o Espírito Santo seria contemplado com uma. Acho que um empurrãozinho a mais vai garantir a ZPE para o Estado", disse o governador. Vitor explicou que a ação política pode ser formulada nos mesmos moldes daquela que conseguiu incluir a Região Norte capixaba na Sudene.

RESISTÊNCIA – O prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, que também participou da solenidade realizada no salão nobre do Palácio Anchieta, disse que a resistência do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, contra a ZPE continua inalterada, mesmo com o presidente da República tendo feito uma declaração pública favorável à ZPE. "Nós que convivemos no meio político, sabemos que a decisão do executivo deve ser encarada como definitiva, mas sempre há uma resistência. Às vezes ela está no grupo de assessoria. E é o que está ocorrendo hoje com o ministro Kandir."

Sem um documento formal que autorize o início das obras, o prefeito da Serra está preocupado com o atraso da documentação. Vidigal disse confiar em uma atuação mais contundente da bancada federal, que poderá exercer a sua influência política para se obter um posicionamento favorável. Ele destacou que o processo está emperrado devido ao excesso de burocracia no CNZPE, um colegiado formado com quatro ministros. Entre estes está o ministro Kandir. A conclusão de Vidigal está no fato de que "com a implantação da ZPE isso irá potencializar a vocação do desenvolvimento capixaba, de forma que possa influir na economia de São Paulo, Estado ao qual Kandir pertence".